

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

---

FUNDAÇÃO  
GONÇALO DA SILVEIRA



# ÍNDICE

<b>1. Sumário Executivo</b>	Pág.03		
<b>2. Quem Somos</b>	Pág.06		
<b>3. Projetos de Cidadania Global e Desenvolvimento</b>	Pág.09		
3.1. Semear e Cuidar	Pág.11		
3.2. Referencial de Educação para o Desenvolvimento na formação inicial de professores	Pág.13		
3.3. Sinergias ED	Pág.15		
3.4. A Escola, Ser Vivo dentro de um Ecossistema	Pág.17		
3.5. Escolas Transformadoras	Pág.19		
3.6. Educação para a Cidadania	Pág.21		
3.7. EDxperimentar	Pág.23		
3.8. LigAções	Pág.25		
3.9. Somos Moçambique	Pág.27		
<b>4. Outras atividades, projetos e colaborações</b>	Pág.29		
4.1. Newsletter M=Iguar?	Pág.31		
4.2. Centro de Recursos e Documentação	Pág.32		
4.3. ReAct		Pág.33	
4.4. Povos, Culturas e Pontes		Pág.34	
4.5. XIV Encontro Nacional de Educação para a Cidadania Global		Pág.35	
4.6. Educação para a Cidadania Global   outras colaborações		Pág.36	
<b>5. Comunicação e Relações Institucionais</b>		Pág.37	
5.1. Como comunicámos em 2019		Pág.39	
5.2. Comunicação e Relações Institucionais   campanhas		Pág.40	
5.3. Comunicação e Relações Institucionais   atividades e colaborações		Pág.41	
<b>6. Redes e Parcerias</b>		Pág.42	
<b>7. Plano Estratégico 2020-2025</b>		Pág.44	
<b>8. Futuro e Obrigado</b>		Pág.46	
<b>9. Como colaborar com a FGS</b>		Pág.49	

# 1. SUMÁRIO EXECUTIVO

---

**2019 foi ano de refletir, olhar para dentro e olhar o futuro.** Iniciámos o ano com um desafio: pensar nas linhas estratégicas da FGS para os próximos 5 anos. Foi para nós natural começar por diagnosticar os problemas do mundo em que vivemos, de forma a perceber aquilo que nele queremos transformar.

# 1.

Identificámos questões estruturais de um Mundo Ferido<sup>1</sup>, como a mercantilização de bens comuns, a cultura da separação, uma visão antropocêntrica da vida, a instrumentalização da natureza, entre outros. E identificámos sintomas urgentes, aos quais queremos dar resposta: a destruição do ecossistema, desigualdades sociais extremas, os conflitos e guerras, os populismos que ameaçam a Democracia, falta de reflexão crítica, falta de interesse e participação cidadã...

Ao ler este relatório e ao reviver conosco o nosso ano de 2019, irá perceber que, no seguimento do trabalho que temos vindo a desenvolver nos últimos anos, a Educação para o Desenvolvimento e a Educação para a Cidadania Global foram o foco central dos nossos projetos, quer junto de escolas e instituições de ensino, quer junto de organizações da sociedade civil e entidades públicas.

Continuámos a apostar no diálogo e no trabalho em parceria, sendo estes basilares em qualquer atividade que promovemos, como são prova disso os resultados do projeto "Sinergias ED", que vai já na sua terceira edição e 6º ano de existência, e que promove precisamente o diálogo e a colaboração entre elementos de organizações da sociedade civil e de instituições do ensino superior. Deste projeto nas-

ceu a comunidade Sinergias ED, que contou com 3 encontros presenciais e com a Escola Comunitária Sinergias ED.

Iniciámos dois novos projetos no âmbito do ensino formal: o "Educação para a Cidadania", com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, e o "EDxperimental", cofinanciado pelo Camões, I.P. Com formatos diferentes e em territórios diferentes, mas ambos com um grande objetivo em comum: a ação conjunta entre escolas e ONG, levando as aprendizagens sobre cidadania além do ensino tradicional.

Num território mais próximo da nossa Sede, demos continuidade ao projeto "Escola, Ser Vivo dentro de um Ecossistema", através do qual fortalecemos a nossa presença na Escola Secundária do Lumiar. Em contínua ligação com a Associação Raízes, trabalhamos de forma muito próxima com os docentes, estudantes, encarregados de educação, assistentes operacionais e direção, que nos mostraram uma escola ativa e dinâmica e em constante abertura para a participação de todos e todas na escola, para que a vejam e sintam como sua. Com os e as docentes, "vivemos e mudámos a escola em conjunto", em 8 momentos de formação, entre setembro e dezembro de 2019.

Continuámos o trabalho iniciado com as Instituições de Ensino Superior, através de projetos como o "Referencial de Educação para o Desenvolvimento na formação inicial de professores" e o "Escolas Transformadoras", com o objetivo de reforçar a Educação para o Desenvolvimento e Educação da Cidadania Global (ED/ECG) nas escolas através da reflexão crítica e da transformação social.

Este foi também o ano em que iniciámos o projeto "LigAções", que propõe o diálogo entre organizações da sociedade civil da Grande Lisboa e da Zona Centro, sobre as assimetrias do território nacional procurando, em

conjunto, possíveis respostas transformadoras para este problema.

Ao longo do ano fomos disponibilizando materiais e recursos pedagógicos para docentes e educadores/as através da Newsletter "M=Iguar?", no sentido de apoiar os educadores na criação de novas metodologias de ensino e promoção da Cidadania junto dos mais jovens. Tudo isto disponível também no nosso site.

Em Moçambique, foi tempo de terminar o projeto "Semear e Cuidar", que culminou num momento de formação final, em formato residencial, que permitiu a todas as pessoas envolvidas



<sup>1</sup>Relatório especial sobre a ecologia "Curar um mundo ferido", SJES, 2011

no projeto avaliar o percurso realizado e recolher as aprendizagens feitas.

Em março, após o Ciclone Idai e face à gravidade das suas consequências, principalmente na zona da Beira, juntámo-nos às ONGD FEC e VIDA e demos início ao projeto “Somos Moçambique” para, na fase pós-emergência, iniciar uma intervenção que, ao longo de 3 anos, prevê apoiar a população do Bairro de Manga Mascaranhas no regresso à normalidade, em áreas como a educação, saúde, produção e água e saneamento.

Em 2019 recebemos duas representantes do projeto “Amazonía: Cuidando de la Casa Comúm”, que vieram da Colômbia e da Venezuela para espalhar palavra, em Portugal, sobre a realidade do território em que vivem, apelando ao bom senso em relação ao consumo da água e dos bens materiais. Também a Rede Xavier, plataforma das Organizações Jesuítas a nível global, se encontrou em Lisboa, em outubro.

E todo este trabalho foi sendo comunicado porque a comunicação é uma prioridade da FGS. Queremos que saiba regularmente, seja através do [site](#), da [página de facebook](#), das cartas enviadas aos doadores e doadoras, ou pelas [newsletters da FGS](#),

aquilo em que estamos envolvidos e aquilo que nos move.

A terminar, dizer que no final deste ano me sinto agradecida pelo trabalho conseguido em equipa, e em colaboração com os nossos parceiros. Em conjunto, seguimos caminho com o objetivo de consolidar e promover a transformação e justiça social no Mundo em que vivemos, juntos das diferentes pessoas com quem convivemos e trabalhamos.

Teresa Paiva Couceiro  
Diretora Executiva da FGS



**2.**

**QUEM**

**SOMOS?**

---

**2.**

**Somos uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD),** fundada em 2004

pelos Jesuítas. Trabalhamos em prol do Bem Comum e da Transformação Social, com base em ações caracterizadas pela colaboração, pela reflexão, pela abertura e pelo sentido crítico, e que pretendem alertar para os problemas estruturais que nos rodeiam, e incentivar um olhar global sobre o Mundo e sobre a Vida. E é este o nosso propósito: que todos e todas nos tornemos conscientes das desigualdades sociais e, com isso, sejamos mais empenhados na construção de

um mundo mais justo, equitativo e sustentável.

Procuramos contribuir para a construção deste mundo - justo, equitativo e sustentável, pela promoção de processos educativos que ajudam a traçar caminhos de desenvolvimento e cidadania global.

A nossa ação passa pela capacitação e formação de professores/as e educadores/as; pelo aprofundamento e divulgação de conhecimento através de investigação colaborativa e encontros; pela produção e divulgação de

materiais educativos; pela integração e promoção de redes e outros grupos colaborativos, de diferentes áreas e contextos; pela participação na definição de políticas públicas, promotoras de mudanças estruturais na sociedade; e por pontuais ações de emergência humanitária.

Temos como um dos focos principais do nosso modo de trabalhar o trabalho colaborativo, a criação, desenvolvimento e manutenção de relações de confiança, transparentes e empáticas. Neste sentido, mantemos um debate ativo com os nossos parceiros – orga-

nizações da sociedade civil, escolas e outros espaços de educação, organizações do setor público e privado –, assim como uma comunicação constante com as diversas partes interessadas no nosso trabalho – doadores/as, voluntários/as, colegas, amigos/as, e novos públicos que partilhem dos nossos valores, causas e princípios.



## A nossa visão

Um mundo mais justo e humano, onde todos vivam dignamente em liberdade e equidade, em harmonia e respeito pela natureza.

## A nossa missão

Combater as desigualdades e as injustiças sociais através da construção de uma Cidadania Global que promova o bem comum e que contribua para a mudança de situações geradoras de pobreza a nível local e global.

## Os temas que trabalhamos

- Cidadania Global
- Colaboração e Aprendizagem
- Ecologia Integral
- Transformação e Justiça Social

## O que fazemos

- Formação de professores/as e educadores/as, em escolas e outros espaços educativos.
- Aprofundamento e divulgação de conhecimento e reflexão, através de investigação colaborativa e encontros.
- Promoção de debate e diálogo entre diferentes atores sobre cidadania global e desenvolvimento.
- Produção e divulgação de materiais educativos e publicações, potenciadores de maior justiça social.
- Promoção de redes e outros grupos colaborativos, de diferentes áreas e contextos.
- Participação na definição de políticas públicas, promotoras de mudanças estruturais na sociedade.
- Campanhas pontuais de angariação de fundos para situações de emergência humanitária internacional (a pedido da Companhia de Jesus e integrada na Rede Xavier).

## ALGUNS NÚMEROS

**13**  
projetos

**10.133**  
beneficiários dos  
projetos

**54**  
encontros,  
ações de formação e  
seminários

**9**  
colaboradores

**10.696**  
downloads de  
recursos  
pedagógicos

**3**  
voluntários

**4.125**  
seguidores no  
*facebook*

## EQUIPA E ÓRGÃOS SOCIAIS

### Equipa

**Direção:** Teresa Paiva Couceiro

**Cidadania Global e Desenvolvimento:** Anita Cruz, Hugo Marques, Jorge Cardoso, Sandra Fernandes, Sara Borges

**Comunicação e Relações Institucionais:** Artur Araújo, Isabel Tootill

**Gestão Financeira:** Filipa Cardoso

**Gestão de Base de Dados:** Filipa Ferrão

**Apoio Administrativo:** Leonor Murteira

**Apoio pontual em eventos:** Maria Laranjeiro

### Órgãos Sociais

**Conselho Diretivo:** Teresa Paiva Couceiro, Joana Rigato e José Maria Brito sj.

**Conselho Fiscal:** Francisco Rodrigues sj, Cláudia Rego de Almeida, Lurdes Santos

**Conselho Curadores**



# 3.

# PROJETOS DE CIDADANIA GLOBAL E DESENVOLVIMENTO

---

## **Terminaram em 2019...**

- Semear e Cuidar
- Referencial de Educação para o Desenvolvimento na formação inicial de professores

## **Decorreram em 2019...**

- Sinergias ED
- A Escola, Ser Vivo dentro de um Ecosistema
- Escolas Transformadoras

## **Iniciaram 2019...**

- Educação para a Cidadania
- EDxperimentar
- LigAções
- Somos Moçambique

# 3.



# SEMEAR E CUIDAR:

*Impulso ao Desenvolvimento com as comunidades de Nhangau*

## 2019 foi...

2019 foi o ano de **olhar para o caminho percorrido pelas várias pessoas e instituições envolvidas no projeto e reconhecer os seus frutos**. Foi perceber quais os conhecimentos práticos mais significativos e o valor que tiveram para as pessoas, num projeto que procurou refletir sobre o que é “cooperar”, e experimentar desenvolver práticas efetivas de trabalho colaborativo e relacional, mesmo a

partir de diferentes geografias - Moçambique, Portugal e Zimbabué.

**Foi uma aprendizagem sobre relações, sobre o que nos aproxima, mas também sobre a importância de reconhecermos a nossa pluralidade.**

O projeto terminou com um **encontro final**, em formato residencial, muito significativo para todas as pessoas envolvidas, pelo facto de ter permitido

avaliar e olhar em conjunto o percurso realizado.

Terminámos o projeto com uma vontade partilhada de dar seguimento às relações e trabalho iniciados, tendo sido uma das preocupações a necessidade de serem mais e melhor trabalhadas as questões de carácter ambiental neste território. A sensibilidade sobre a necessidade de trabalhar este tema decorre também do facto de em

março de 2019 a Beira ter sido afetada pela passagem do Ciclone Idai, que nos permitiu refletir e constatar a importância do trabalho colaborativo e comunitário como força motriz de resiliência e de Bem Comum.



### Com quem trabalhámos

- 4 Associações Rurais de Nhangau - Nhambira, Nhanduvo, Nhangulo e Tsími (Moçambique)
- CISA – Centro de Investigação Santo Agostinho da Universidade Católica de Moçambique
- Núcleo Pabhodzi da Faculdade de Medicina da Universidade Católica de Moçambique
- Silveira House – Jesuit Social Justice and Development Centre (Zimbabué)
- Província Zimbabué-Moçambique da Companhia de Jesus
- GASNova – Grupo de Acção Social (Portugal)
- Movimento Graal Moçambique
- Serviço Distrital das Atividades Económicas da Beira, a partir dos seus extensionistas rurais (Moçambique)
- Colégio Politécnico de Nhamatanda – ADPP (Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo)

### Principais atividades de 2019

- Visitas de apoio e acompanhamento técnico em temáticas de gestão e técnicas de produção agrícola, a cada uma das 4 comunidades e associações de produtores locais envolvidas no projeto.
- Compra e distribuição de sementes e insumos pelas 4 associações das comunidades de Nhangau.
- Na sequência do ciclone Idai, foi realizada uma visita de acompanhamento e de distribuição de kits básicos de alimentação e higiene a membros das 4 associações das comunidades de Nhangau.
- 1 ação de formação final do projeto, em formato residencial, com a participação de representantes das diferentes entidades envolvidas.

Página do projeto aqui: [fgs.org.pt/pt/semear-e-cuidar](https://fgs.org.pt/pt/semear-e-cuidar)

Este projeto foi financiado pelo Camões, I.P., pela Jesuit Mission Nuremberg e pela campanha da FGS Semear é Cuidar.

## NÚMEROS RELEVANTES

# 13

instituições/associações provenientes de 3 países - Moçambique, Portugal, Zimbabué

# 20

formações/oficinas/ações de capacitação

# 400

participantes nas ações do projeto

# 22

visitas de apoio técnico às Associações Rurais de Nhangau

especificamente em 2019...

# 25

visitas de acompanhamento

# 24

pessoas envolvidas no momento formativo final do projeto

# REFERENCIAL DE EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

## 2019 foi...

Para este projeto, 2019 foi, sobretudo, conclusão. No início do ano, realizámos as duas últimas atividades presenciais – (1) um encontro nacional entre as Instituições do Ensino Superior (IES) envolvidas no projeto e interessadas na utilização do Referencial de Educação para o Desenvolvimento (ED) como complemento à sua metodologia de ensino; (2) e uma sessão de divulgação do Referencial ED na

Faculdade de Psicologia da Universidade do Porto.

O projeto teve como objetivo principal **a elaboração de propostas de utilização do Referencial de ED nos currículos de formação inicial de educadores/as e professores/as**, partindo da interação com IES. Este foi um projeto que revelou resultados muito positivos que confirmam a sua pertinência. Ao longo da sua

implementação, apercebemo-nos da existência de educadores/as e professores/as que desconhecem o Referencial de ED e a ED, mas que, ao mesmo tempo, revelam interesse, entusiasmo e empenho em conhecer e explorá-los.



### Com quem trabalhamos

- Implementámos este projeto ao lado do *CIDAC- Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral*.
- Trabalhámos diretamente com 19 Instituições do Ensino Superior (IES) portuguesas – docentes e estudantes.

### Principais atividades de 2019

- Promovemos um encontro nacional entre as Instituições do Ensino Superior (IES) nas instalações do Camões, I.P. – 32 pessoas participantes (11 IES, 3 ONG, DGE, Camões, I.P., CNE).
- Sessão de divulgação do Referencial de ED na Faculdade de Psicologia da Universidade do Porto.

Página do projeto aqui: [fgs.org.pt/pt/referencial-de-educacao-para-o-desenvolvimento-na-formacao-inicial-de-educadoras-e-professoras](https://fgs.org.pt/pt/referencial-de-educacao-para-o-desenvolvimento-na-formacao-inicial-de-educadoras-e-professoras)

Este projeto é cofinanciado pelo *Camões, I.P.*

## NÚMEROS RELEVANTES

# 10

IES envolvidos diretamente no projeto

# 9

sessões de divulgação do referencial de ED

# 12

propostas de utilização do Referencial de ED nos currículos de formação dos educadores/as e professores/as

# 200

participantes no total das sessões

### especificamente em 2019...

# 11

Instituições do Ensino Superior

# 3

Organizações Não Governamentais

# 3

Organismos públicos participaram no encontro nacional final do projeto

# SINERGIAS ED

Consolidar o diálogo entre investigação e ação em Educação para o Desenvolvimento em Portugal

## 2019 foi...

2019 foi o ano que trouxe consigo a **consolidação da Comunidade Sinergias ED**, enquanto nova forma estratégica de pensar e dar corpo ao objetivo principal deste projeto desde a sua 1ª edição – consolidar o **diálogo entre investigação e ação em Educação para o Desenvolvimento/ Educação para a Cidadania Global (ED/ECG) em Portugal**. A Comunidade Sinergias ED, que envolve cerca de 50 ativistas e profissionais de Or-

ganizações da Sociedade Civil (OSC) e de Instituições de Ensino Superior (IES), organiza os seus trabalhos em torno de 5 eixos (5 "C"): **Comunidade, Colaboração, Conhecimento, Capacitação e Comunicação**. Estes eixos foram as fontes congregadoras dos membros da comunidade e o ponto de partida para a organização das diferentes atividades levadas a cabo durante 2019.



sinergias ed



### Com quem trabalhámos

- Promovemos esta iniciativa ao lado do *CEAUP – Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto*.
- Com a comunidade Sinergias ED, a quem pertencem 50 pessoas provenientes de diferentes Instituições de Ensino Superior e Organizações da Sociedade Civil de todo o território continental de Portugal.
- A nível internacional, as atividades levadas a cabo envolveram ainda 6 investigadores e investigadoras internacionais provenientes das seguintes organizações parceiras: *Universidade Federal Rural de Pernambuco, CEP – Alforja, University of British Columbia, Universidade de Loyola de Andaluzia*, projeto *Bridge 4.7*.

### Principais atividades de 2019

- 3 encontros de trabalho realizados entre Lisboa e Porto, a envolver em média 20 participantes e a criar atividades e recursos em torno de diferentes temáticas da ED/ECG.
- *Escola Comunitária Sinergias ED*, realizada de 4 a 6 de julho, e a envolver 23 participantes provenientes de todo o país e um especialista de Educação Transformadora proveniente da Universidade Federal Rural de Pernambuco.
- 2 números da revista *“Sinergias – Diálogos Educativos para a Transformação Social”* editados e a abranger diferentes autores e autoras.
- 1 call conjunta de submissão de artigos científicos organizada com a revista espanhola *“Fomento Social”* da Universidade de Loyola de Andaluzia.
- Participação em sessões de apresentação do projeto e dos seus resultados em fóruns nacionais e internacionais ligados à ED/ECG.

Página do projeto aqui: [fgs.org.pt/pt/sinergias-ed-3](https://fgs.org.pt/pt/sinergias-ed-3)

Site do projeto aqui: [sinergiased.org](https://sinergiased.org)

Este projeto é cofinanciado pelo *Camões, I.P.* e pela *Reitoria da Universidade do Porto*.

## NÚMEROS RELEVANTES

# 50

ativistas e profissionais da academia e sociedade civil ligados à ED/ECG em Portugal envolvidos nas dinâmicas e atividades da Comunidade Sinergias ED

# 20.000

visitas em média no site do projeto

# 5-10

trabalhos colaborativos de co-construção de conhecimento sobre ED/ECG entre IES e OSC em elaboração

# 7.000

downloads de artigos publicados na revista *“Sinergias – Diálogos Educativos para a Transformação Social”*

# 3

recursos multimédia criados a partir de intervenções de investigadores internacionais da área da Educação Transformadora



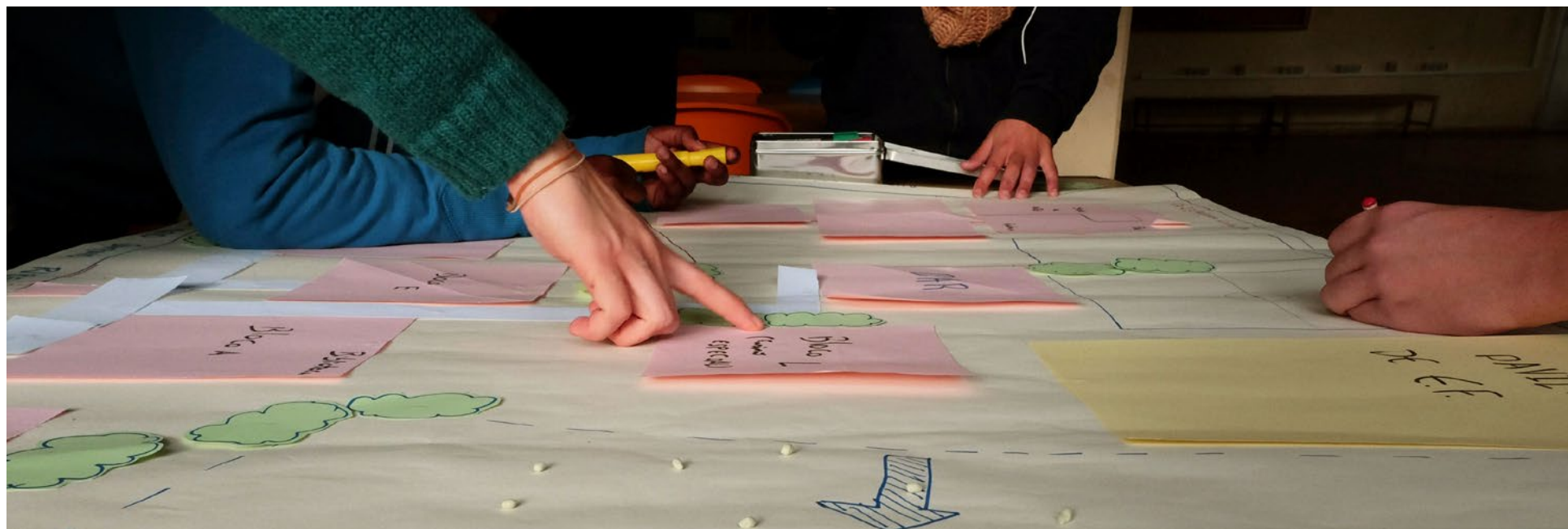
# A ESCOLA, SER VIVO DENTRO DE UM ECOSSISTEMA

*Da alimentação à utilização dos recursos naturais*

## 2019 foi...

Depois do início do projeto no ano de 2018, período em que a equipa foi entrando na **Escola Secundária do Lumiar**, conhecendo as pessoas, apresentando os objetivos e atividades, o ano de 2019 caracterizou-se por continuarmos a estabelecer relações com as pessoas que estão e trabalham na **escola**, por compreendermos melhor a escola e os seus **espaços** e pela proposta de **aprendizagens coletivas** entre pessoas envolvidas no projeto.

Tendo como objetivo principal o enraizamento de uma cultura de **Educação para a Cidadania Global nas escolas**, focámo-nos, acima de tudo, em promover espaços de **participação** na vida da escola para os seus diferentes atores: estudantes, docentes, pais, direção, organizações que atuam na escola e assistentes operacionais.



### Com quem trabalhámos

- CIDAC - Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral.
- Agrupamento de escolas Lindley Cintra. trabalhámos diretamente com um grupo de docentes, estudantes, com a Direção e com a Associação de Pais.
- Desenvolvemos trabalho com a Associação Raízes.
- No âmbito da formação “Viver e Mudar a Escola em Conjunto”, cruzámos caminho com um grupo de docentes dos Agrupamentos de Escolas de Benfica e Lindley Cintra.

### Principais atividades de 2019

- Promovemos várias sessões participativas na Escola Secundária do Lumiar, com diferentes grupos de pessoas, com o objetivo de mapear os locais de maior relevância da escola.
- Fortalecemos relações com as pessoas que estão e trabalham na escola, promovendo um trabalho conjunto permanente, através de diferentes atividades:
  - o O peddy-paper com base no mapeamento feito; quiz de cultura geral e intercâmbio com estudantes da Escola Secundária de Benfica no Dia do Agrupamento (abril);
  - o Pic-nic de final de ano na escola (junho);
  - o Visita aos graffitis do festival Muro, na Alta de Lisboa, com estudantes da escola (julho);
  - o Almoço-convívio de início de ano com os e as diferentes intervenientes no projeto (outubro);
  - o Workshop de rádio para o grupo de estudantes responsável pela Rádio da escola (dezembro).
- Promovemos a formação acreditada “Viver e Transformar a Escola em Conjunto” para docentes dos Agrupamentos de Escolas Lindley Cintra e de Benfica, com a proposta de elaboração de um plano de investigação-ação para transformar problemas identificados nas escolas.
- Integrámos uma candidatura à linha de financiamento “Fazer Acontecer”, com o projeto “ConVivências”, juntamente com a Escola Secundária do Lumiar, a Associação de Pais e a Associação Raízes.

## NÚMEROS RELEVANTES

# 17

docentes formados em ED/ECG através da formação acreditada de 50 horas “Viver e Mudar a Escola em Conjunto”

Página do projeto aqui: [fgs.org.pt/escola-ser-vivo](https://fgs.org.pt/escola-ser-vivo)

Este projeto é cofinanciado pelo Camões, I.P.

# ESCOLAS TRANSFORMADORAS

*Contributos para uma Mudança Social a partir da Educação para o Desenvolvimento e para a Cidadania Global*

## 2019 foi...

O ano de 2019 foi de continuação de trabalho que foi iniciado no ano anterior. Os processos de **interconhecimento e diagnóstico** sobre Educação para o Desenvolvimento / Educação para a Cidadania Global (ED/ECG) nas diferentes Escolas Superiores de Educação de Institutos Politécnicos (ESE-IP) foram consolidando as relações entre a FGS e as diferentes pessoas nos territórios de **Beja, San-**

**tarém e Viana do Castelo.** Permitiram também iniciar as atividades com foco nos contextos mais específicos, a partir das temáticas e metodologias mapeadas nas instituições parceiras, que serviram de base para uma proposta trabalhada coletivamente pela equipa de projeto.

Durante o ano de 2019 os núcleos da equipa de projeto nas diferentes ESE-IP foram também acolhendo novas

pessoas interessadas nos processos desenvolvidos pelo projeto, o que apoiou a qualidade da **reflexão sobre o papel e diferentes formas da ED/ECG nas instituições de ensino superior.**

A diversidade de contextos trabalhados trouxe um desafio permanente de trabalhar a partir das diferenças sem se tornar um projeto diferente em cada um deles. Para isso foi muito

importante mantermos **contacto** pelas reuniões periódicas à distância e, acima de tudo, nas reuniões presenciais.



## Com quem trabalhámos

- Com as diferentes Escolas Superiores de Educação pertencentes aos Institutos Politécnicos que fazem parte da parceria: Beja, Santarém e Viana do Castelo.
- Com duas educadoras da rede Fe y Alegria, Maria Teresa Urueña e Elluz Pernía, que têm desenvolvido trabalho na região Panamazónica e dinamizam seminários em Beja e Viana do Castelo.
- Com diversas organizações que trabalham com temáticas ligadas à Educação para o Desenvolvimento / Educação para a Cidadania Global, e que participaram no processo de formação acreditada de Viana do Castelo.
- Com a Escola Superior de Educação de Bragança.

## Principais atividades de 2019

- As reuniões de parceria presenciais foram ganhando uma importância significativa na dinâmica do projeto, tornando em momentos não só de decisão, mas também de reflexão coletiva. Deram unidade às intervenções realizadas em três territórios diferentes. Permitiram também dar forma ao processo de sistematização do projeto, articulado com a Escola Superior de Educação de Bragança.

- Formações temáticas e específicas nos territórios dos Institutos Politécnicos que foram pensadas enquanto espaços de aprendizagem coletiva entre docentes e, em alguns territórios também estudantes, a partir de propostas da equipa de projeto.
- Foi dinamizada uma formação de formadores que se constituiu enquanto espaço de aprendizagem entre pares sobre dinamização de processos de aprendizagem em ED/ECG.
- Foi iniciada uma ação de formação acreditada facilitada pela ESE de Viana do Castelo e destinada a docentes do Ensino Básico e Secundário dos agrupamentos escolares deste território.
- Foram organizados 3 seminários regionais (um em cada território) que representaram uma oportunidade de congregar diferentes membros das comunidades educativas nos diferentes territórios, partindo de temáticas diagnosticadas pela equipa de projeto. Em Beja e Viana do Castelo, o mote para a reflexão foi a Ecologia, ligando ao trabalho educativo na região panamazónica; e em Santarém, a Responsabilidade Social no Ensino Superior foi o tema central para o

momento.

- Em Viana do Castelo e Beja foram dinamizadas sessões entre docentes com diferentes objetivos, desde formações sobre ferramentas metodológicas a sessões sobre formas de integração curricular nas práticas letivas da instituição.
- Foi redigido um artigo colaborativo intitulado “A dimensão colaborativa da Educação para o desenvolvimento: uma proposta de reflexão”, que foi apresentado no IV Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE), em maio.
- Este projeto foi também uma das iniciativas analisadas no estudo desenvolvido no quadro do projeto “Educação para o Desenvolvimento no Ensino Superior Público em Portugal: mapeamento de representações e análise de experiências”, promovido pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.

## NÚMEROS RELEVANTES

# 3

processos de formação temática e específica onde participaram cerca de 60 docentes das ESE-IP

# 19

docentes participaram na formação de formadores

# 3

seminários regionais envolvendo cerca de 150 pessoas

Página do projeto aqui:  
[fgs.org.pt/pt/escolas-transformadoras/](https://fgs.org.pt/pt/escolas-transformadoras/)

Este projeto é cofinanciado pelo  
Camões, I.P.

# EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

## 2019 foi...

Em março de 2019, soubemos que, em conjunto com o CEDH - Universidade Católica do Porto, seríamos os implementadores do projeto Educação para a Cidadania - uma iniciativa do [Programa Cidadãos Ativ@s](#). Acima de tudo, o projeto pretende **mudar o sistema português de Educação para a Cidadania**, através do reforço do papel das **organizações da sociedade civil nas políticas públicas** e na promoção **de uma sociedade mais tolerante e envol-**

## vida.

2019 foi tempo de dar início a várias ações neste sentido, conhecer e criar pontes entre os diferentes atores e intervenientes no projeto. Para além de dar início à criação de uma métrica de avaliação do **"nível de cidadania"** dos e das estudantes em Portugal, foi aberto um concurso para apresentação de propostas de planos de ação em educação para a cidadania implementados por ONG e Escolas, tendo sido selecionados

propostas de três territórios diferentes: **Damaia**, Lisboa; **Gondifelos**, Famalicao; e **Porto Santo**. Estes planos começaram a ser implementados em setembro de 2019, prolongando-se por dois anos letivos. Fazemos uma apreciação positiva da implementação do projeto, destacando a adesão de consórcios de ONG e Escolas ao concurso aberto, assim como a qualidade e diversidade das propostas apresentadas. Também de destacar é a capacidade da equipa

de projeto para articulação entre as diferentes componentes do projeto numa lógica colaborativa e de confiança, assim como a relação positiva, envolvida e de verdadeira "amiga crítica" estabelecida com a Luisa Black ([European Wergeland Centre - EWC](#)), assim como a relação de confiança e colaboração com a equipa do [Programa Cidadãos Ativ@s](#).



## Com quem trabalhamos

Promovemos este projeto ao lado do Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa (CEDH-UCP), mas este projeto tem diversos atores, desempenhando diferentes papéis:

- A gerir o *Programa Cidadãos Ativos*:
  - *Fundação Calouste Gulbenkian*
  - *Fundação Bissaya Barreto*
- A implementar os planos de ação em Educação para a Cidadania
  - *FEC - Fundação Fé e Cooperação & Agrupamento de Escolas da Damaia*
  - *YUPI - Youth Union of People with Initiative & Agrupamento de Escolas de Gondifelos & Associação Famalicão em Transição*
  - *AIDGLOBAL – Acção e Integração para o Desenvolvimento Global & Escola Básica e Secundária Professor Dr. Francisco de Freitas Branco*
- A avaliar externamente o projeto
  - *European Wergeland Centre - EWC*

## Principais atividades de 2019

- Desenvolvimento da métrica de avaliação de competências em cidadania.
- Elaboração e divulgação dos Termos de Referência do concurso para apresentação de propostas de planos de ação em cidadania.
- Análise das candidaturas e seleção dos 3 consórcios ONG/Escolas.
- Painel Consultivo constituído por atores-chave no âmbito da educação para a cidadania, como elementos da DGE e de organizações relevantes a nível nacional.
- Acompanhamento dos consórcios e do processo de implementação dos planos de ação de Educação para a Cidadania em contexto escolar.
- Momento presencial de interligação/capacitação com os consórcios, incluindo o *I Encontro de Consórcios*, avaliado positivamente pelos e pelas participantes, assim como pelas entidades promotoras.
- Elaboração dos instrumentos de registo.

## NÚMEROS RELEVANTES

# 45

consórcios participantes no concurso de apresentação de propostas de planos de ação em cidadania, abrangendo um total de 20 concelhos.

# 8

propostas com pontuação mais elevada da short list

# 20

participantes no painel consultivo do projeto

# 21

participantes no I Encontro de Consórcios

Página do projeto aqui: [fgs.org.pt/pt/educacao-para-a-cidadania](https://fgs.org.pt/pt/educacao-para-a-cidadania)

Este projeto é financiado pela *EEA Grants*.

# EDXPERIMENTAR

*Laboratórios de Cidadania Global & Desenvolvimento em meio escolar*

## 2019 foi...

2019 foi o ano em que teve início o projeto **EDxperimentar – Laboratórios de Cidadania Global e Desenvolvimento em meio escolar**. Este projeto surge para reforçar o papel relevante que a ED/ECG tem em meio escolar, especialmente no apoio à implementação da **Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania** (ENEC) que levou à criação, em todos os ciclos de ensino, de uma nova **área**

## curricular de Cidadania e Desenvolvimento.

Este projeto está a intervir em 3 distritos do país – Covilhã, Faro e Ourém – e pretende envolver docentes e direções de agrupamentos escolares na criação de **Laboratórios de Cidadania Global e Desenvolvimento** que ajudem a pensar, estruturar e criar conteúdos adaptados a cada território e realidade escolar para esta nova área curricular.



### Com quem trabalhamos

- O projeto EDxperimental é uma iniciativa da FGS, em parceria com a CooLabora, a Associação Casa Velha – Espiritualidade e Ecologia e a Cooperativa Mandacarú.
- Em conjunto com as organizações acima referidas, trabalhamos com 8 escolas, nomeadamente: a Escola Básica e Secundária de Ourém e a Escola Básica Integrada da Freixianda (Ourém); a Escola Secundária João de Deus e o Agrupamento de Escolas Pinheiro e Rosa (Faro); o Agrupamento de Escolas “A Lã e a Neve”, a Escola Secundária Campos Melo, a Escola Secundária da Quinta das Palmeiras e a Escola Profissional de Artes da Covilhã (Covilhã).

### Principais atividades de 2019

- Arranque do trabalho de diagnóstico de necessidades formativas no âmbito da implementação da Estratégica Local de Educação para a Cidadania com cada escola associada do projeto.
- Definição e criação de um sistema de registos e de sistematização de aprendizagens do projeto.

Página do projeto aqui: [fgs.org.pt/pt/edxperimental](https://fgs.org.pt/pt/edxperimental)

Este projeto é cofinanciado pelo Camões, I.P.

## NÚMEROS RELEVANTES

8

diagnósticos participativos iniciados em cada escola parceira do projeto

8

direções e respetivas equipas de coordenação da área curricular de Cidadania e Desenvolvimento envolvidas

1

sistema de registos e de sistematização de aprendizagens criado e em implementação pelas 4 organizações parceiras implementadoras do projeto.



# LIGAÇÕES

*Organizações da Sociedade Civil em reflexão e ação sobre as assimetrias do território*

## 2019 foi...

2019 foi o ano de arranque do projeto LigAções - um projeto que nasceu de preocupações partilhadas pelo Graal e pela FGS relativamente às **profundas assimetrias que marcam o território nacional** (entre interior e litoral; espaços rurais e urbanos; territórios de baixa e alta densidade populacional e entre centros e periferias).

Tem por fim **sensibilizar e mobilizar cidadãos e cidadãs** em torno destas questões e **fortalecer as organizações da sociedade civil enquanto atores políticos**, para que possam ter uma maior intervenção na redução destas assimetrias e na construção de um país mais justo e equilibrado.



### Com quem trabalhamos

- Juntamente com o Graal, integramos a parceria promotora deste projeto.
- Contamos com a participação do parceiro norueguês [Østfoldmuseene](#).
- 27 organizações da sociedade civil da Grande Lisboa e Região Centro.

### Principais atividades de 2019

- Foi realizado o [I Encontro entre o coletivo de organizações da Grande Lisboa e da Região Centro](#) na Golegã – 20 participantes, de 13 organizações.
- A partir do tema-chave “O despovoamento de população residente”, iniciou-se o processo de reflexão com o coletivo de organizações da Região Centro ([1 encontro na Casa da Esquina, em Coimbra](#)) e com o coletivo de organizações da Grande Lisboa ([1º encontro](#) e [2º encontro](#) no Terraço do Graal, em Lisboa).
- Foi também um ano durante o qual se investiu na apresentação do projeto e que resultou na criação de um vídeo, disponível aqui: [youtube.com/watch?v=s21DgK1Jow](https://youtube.com/watch?v=s21DgK1Jow).

## NÚMEROS RELEVANTES

**27**

organizações da sociedade civil envolvidos no LigAções.

Página do projeto aqui: [fgs.org.pt/pt/ligacoes](https://fgs.org.pt/pt/ligacoes)

Este projeto é cofinanciado pelo [Programa Cidadãos Ativ@s](#), componente da [EEA Grants](#) e gerido pela [Fundação Calouste Gulbenkian](#) e pela [Fundação Bissaya Barreto](#).

# SOMOS MOÇAMBIQUE

## 2019 foi...

O projeto “Somos Moçambique” nasceu da urgência provocada pela passagem do **Ciclone Idai**, em março de 2019. Perante a situação de devastação, juntámo-nos às ONGD **FEC** e **VIDA**, também com presença e trabalho em Moçambique, e preparámos uma resposta integrada na província de Sofala. Começámos pelo lançamento da campanha **Somos Moçambique** que, mais tarde, deu origem ao projeto com o mesmo nome.

Teve como propósito intervir num **período pós-emergência**, em estreita ligação com diversos **parceiros locais**, no **Bairro de Manga Mascarenhas**, na província de Sofala. Através da aposta em quatro áreas diagnosticadas como essenciais – **educação, saúde, produção e água e saneamento** – o projeto pretende **contribuir para a promoção da resiliência de escolas e comunidades e para a redução do risco de catástrofes**.

SOMOS  
MOÇAMBIQUE



### Com quem trabalhamos

- Promovemos o projeto ao lado das ONGD *FEC* e *VIDA*.
- Localmente, trabalhamos com a Arquidiocese da Beira e a Direção Distrital de Educação da Beira.

### Principais atividades de 2019

- Realizámos um levantamento de necessidades reais no terreno, através do qual se identificaram algumas ações prioritárias.
- Promovemos um concerto solidário e uma exposição de arte - "Uma Obra por Moçambique", no âmbito da campanha Somos Moçambique.
- Entregámos material administrativo e equipamento informático à Escola Santos Inocentes, na Beira.
- Entregámos material de higiene e saneamento para o espaço escolar em cinco escolas da Beira.
- Formalizámos, em conjunto com as entidades parceiras, a candidatura à segunda fase do projeto, que foi aprovado por mais dois anos.

## NÚMEROS RELEVANTES

# 110.202,20€

angariados no âmbito  
da campanha  
"Somos Moçambique"

# 5

escolas da Beira receberam  
material de higiene e saneamento

Página do projeto aqui: [fgs.org.pt/pt/somos-mocambique](https://fgs.org.pt/pt/somos-mocambique)

Este projeto é cofinanciado pelo *Camões, I.P.* e pela campanha *Somos Moçambique*, em Portugal.

# 4.

# OUTRAS ATIVIDADES, PROJETOS E COLABORAÇÕES

---

## **Atividades da FGS**

- Newsletter M=Igual?
- Centro de Recursos e Documentação

## **Projetos em que a FGS é entidade parceira**

- ReAct
- Povos, Culturas e Pontes
- Co-organização do XIX Encontro Nacional de Educação para a Cidadania Global

## **Colaborações Pontuais**

- Escolas e Colégios (Pedro Arrupe, Verde Água, Parede)
- Centro Social da Ericeira
- Rede ECG

# 4.



# NEWSLETTER M=IGUAL?

A newsletter M=Iguar? tem vindo a ser um **espaço de desafio, partilha e aprendizagem sobre Educação para a Cidadania Global** (ECG) para cada subscritor e subscritora. Em momentos importantes do ano letivo, no âmbito da ECG, promovemos um conjunto de **propostas de atividades, materiais e recursos educativos** para que professores e professoras, educadores e educadoras trabalhem e aprofundem estes temas numa lógi-

ca reflexiva, processual e, ao mesmo tempo, prática e divertida.

Subscrição aqui:

[tinyurl.com/subscricao-m-igual](https://tinyurl.com/subscricao-m-igual)

Arquivo aqui:

[fgs.org.pt/pt/newsletter-m](https://fgs.org.pt/pt/newsletter-m)



## NÚMEROS RELEVANTES

19

newsletters enviadas

938

subscritores

53%

taxa de abertura

# CENTRO DE RECURSOS ONLINE E DOCUMENTAÇÃO

## Centro de Recursos online

São 3 páginas web, alojadas no website da FGS, onde estão disponíveis para consulta, visualização e download diversas **ferramentas de apoio ao trabalho de educadores e educadoras**, no âmbito da **Educação para o Desenvolvimento e para a Cidadania Global**.

Recursos Pedagógicos aqui:

[tinyurl.com/recursospedagogicosfgs](http://tinyurl.com/recursospedagogicosfgs)

Publicações e Documentos de Referência aqui: [tinyurl.com/publicacoes-sedocsfgs](http://tinyurl.com/publicacoes-sedocsfgs)

Vídeos aqui: [tinyurl.com/videosfgs](http://tinyurl.com/videosfgs)

## Centro de Documentação Físico

O Centro de documentação da FGS contém uma **coleção de livros, documentos e outros materiais** sobre temas como Educação para a Cidadania Global, Ecologia Integral, Educação para o Desenvolvimento, Cooperação, Ação Social, Economia Solidária e outros temas associados ao trabalho da FGS. Este centro está aberto ao público interessado, mediante marcação prévia através do email [ed@fgs.org.pt](mailto:ed@fgs.org.pt).



## NÚMEROS RELEVANTES

10.696

downloads de documentos e recursos

336

visualizações da página de vídeos

## NÚMEROS RELEVANTES

836

documentos no centro de recursos

34

temáticas



# RE/ACT

## 2019 foi...

Logo no início de 2019, a participação da FGS no projeto Re/ACT veio propor a reflexão e a ação sobre o que representa a **colaboração no trabalho associativo**. Iniciaram-se processos de colaboração entre associações de base local envolvidas no projeto, tendo sido esta a dimensão em que a FGS esteve mais envolvida enquanto participante e dinamizadora.

A nossa participação no projeto foi permitindo também que, a partir desta dimensão colaborativa do REACT e do trabalho concreto na realização de **produtos colaborativos entre participantes**, a FGS ficasse mais perto da realidade das Associações de Base Local, conhecendo melhor a realidade do território no qual se insere, as potencialidades e constrangimentos que fazem o dia-a-dia das associações e redes locais da Alta de Lisboa.

## Com quem trabalhámos

- [CLIP – Recursos e Desenvolvimento, Fundação Aga Khan, Universidade Católica Portuguesa, Associação de Residentes do Alto do Lumiar, ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa](#)
- Associações de Base Local da Alta de Lisboa
- Escola Básica do 1º Ciclo Maria da Luz de Deus Ramos

## As principais atividades de 2019

- Co-dinamização de uma atividade de “Arroz Colaborativo” com a presença do José João Rodrigues, animador da Casa do Sal.
- Participação em 2 sessões de “Conversas a Copo” - atividade dinamizada pelo CLIP com temas ligados ao projeto Re/ACT.
- Participação nos 3 processos colaborativos entre pessoas e entidades que se constituíram no projeto focados na importância das parcerias, na participação e na sustentabilidade.
- 1 sessão dinamizada com professoras da Escola Básica do 1º Ciclo Maria da Luz de Deus Ramos.



# POVOS CULTURAS E PONTES

## 2019 foi...

No âmbito da participação da FGS no Projeto Povos Culturas e Pontes, promovido pela Câmara Municipal do Seixal, 2019 foi um ano de **experimentação, interconhecimento e aprendizagem.**

## Com quem trabalhámos

- Alunos/as e professores/as da [Escola Secundária da Amora](#) e [Escola Secundária Alfredo dos Reis Silveira \(Seixal\)](#)
- [Professores/as da Escola Básica 2.º e 3.º Ciclo de Corroios](#), [Escola Básica 2.º e 3.º Ciclo Carlos Ribeiro](#), Escola Secundária Dr. José Afonso, [Escola Secundária Manuel Cargaleiro \(Seixal\)](#)
- [Associação RATO](#), [CIDAC](#) e [CPPC](#)
- [Câmara Municipal do Seixal](#)

## As principais atividades de 2019

- 17 sessões de cidadania e desenvolvimento destinadas a estudantes do 7.º ano sobre os temas do Trabalho, Automatização do trabalho e Trabalho e migrações, com base no recurso pedagógico "[Trabalho hoje e no futuro](#)".
- Participação na Feira de Projetos Educativos da Câmara Municipal do Seixal, onde o trabalho entre ONG, escolas e câmara municipal foi apresentado e divulgado.
- Co-preparação e co-dinamização de Oficinas "Paz e Cidadania Global", dirigidas aos/às docentes envolvidos/as dos agrupamentos escolares envolvidos no projeto.
- Participação em reuniões de parceria.



# CO-ORGANIZAÇÃO DO XIV ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA GLOBAL

Durante o ano de 2019, fizemos parte do grupo de pessoas e entidades que organizaram o XIV Encontro Nacional da Rede ECG, em outubro. Este encontro teve como mote “Participação, Cidadania e Escola. Jovens e Adult@s em Reflexão” e contou, pela primeira vez, com a presença de jovens estudantes, entre as 160 pessoas que participaram.

## Com quem trabalhamos

- A FGS integrou a equipa de preparação deste evento, enquanto mem-

bro da Rede ECG, juntamente com o CIDAC e 5 professoras, também membros desta rede.

- A parceria responsável pela realização deste encontro nacional contou também com a Escola Superior de Lisboa e o Centro de Formação de Escolas António Sérgio à qual se associaram posteriormente 7 organizações, que co-prepararam e dinamizaram 7 oficinas de partilha de experiências, nomeadamente:

- o ComParte
- o Escola da Floresta

- o Movimento Escola Moderna
- o Greve Climática Estudantil
- o Rede de Escolas Democráticas
- o Academia de Líderes Ubuntu
- o Rede Inducar

Memória do encontro aqui: <http://www.rede-ecg.pt/a/index.php/memoria-xiv-encontro-nacional-de-educacao-para-cidadania-global>

Este encontro foi cofinanciado pelo [Camões, I.P.](#)

**NÚMEROS  
RELEVANTES**

**160**

pessoas participaram no encontro



# EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA GLOBAL | COLABORAÇÕES PONTUAIS

Durante o ano de 2019, a FGS colaborou ainda, pontualmente, com outras entidades na organização, participação e dinamização de diversas atividades:

## Participação no Dia das Humanidades no Colégio Pedro Arrupe

A Teresa Paiva Couceiro foi oradora no Dia das Humanidades do Colégio Pedro Arrupe, onde falou sobre o seu percurso profissional no mundo das Ciências Sociais.



## Sessões de formação no Centro Social da Ericeira

Realizámos, em fevereiro, 2 sessões de formação sobre Ecologia Integral na continuação do trabalho iniciado no início do ano letivo 18/19. Em novembro dinamizámos 2 sessões de planeamento com as colaboradoras do Centro, para recuperar aprendizagens e preparar o trabalho a realizar entre janeiro e junho de 2020.



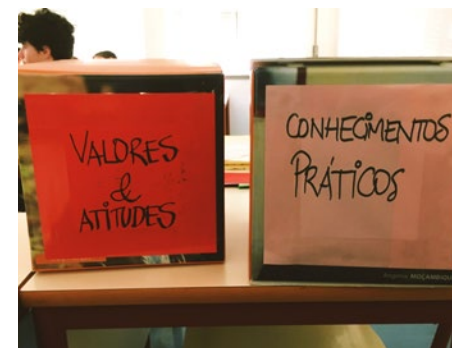
## Sessão de formação sobre Cidadania Global no Colégio Verde Água

Facilitámos uma sessão de formação para os docentes do Colégio Verde Água, com o tema "A escola enquanto espaço de cidadania global transformadora".



## Comemoração do Dia dos Direitos Humanos na Escola da Parede

Participámos na comemoração do Dia dos Direitos Humanos no Agrupamento de Escolas de Parede, com uma sessão de formação sobre o Direito à Educação, em que participaram cerca de 28 estudantes.



# 5. COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

---

Em 2019, esforçámo-nos ainda mais por alinhar a nossa comunicação com a nossa ação, procurando motivar os que nos veem, leem e ouvem para a justiça e a transformação social. Partilhámos informação e fizemos circular saber e conhecimento, construindo pontes entre todas as pessoas a quem chegamos.

A cada passo, procurámos escutar, informar, denunciar e proporcionar espaços de discussão e reflexão crítica, tentando desconstruir narrativas hegemónicas de poder, e substituindo-as por narrativas alternativas que dialoguem e contribuam para transformações globais.

Estivemos presentes em diferentes meios e plataformas, sempre com a missão de dar a conhecer quem somos, o que fazemos e como o fazemos, de uma forma séria e transparente.

# 5.



# COMO COMUNICÁMOS EM 2019

## Website FGS



## Cartas aos Amigos da FGS



## Newsletter institucional digital



## Facebook



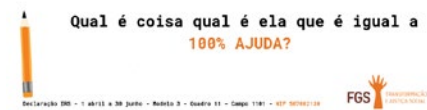
## Youtube



# COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS | CAMPANHAS

## Campanha IRS e IVA: Qual é coisa qual é ela que é igual a 100%?

A consignação de 0,5% do IRS e de 15% do IVA é uma fonte de receita importante para a FGS. Em 2019, voltámos a lembrar os nossos Amigos/as e Parceiros/as que podem apoiar-nos sem qualquer custo, consignando 0,5% dos seus impostos, e prescindindo de 15% do IVA para a FGS. Angariámos um total de 15.185,51€.



## Campanha "Somos Moçambique"

Perante a situação de devastação na Beira, após a passagem do Ciclone Idai em março, juntámo-nos às ONGD FEC e VIDA para preparar uma resposta integrada na província de Sofala, começando por uma campanha de recolha de donativos em Portugal. Esta campanha deu origem, mais tarde, ao projeto homónimo, com o objetivo de apoiar a popula-

ção local a reconstruir as suas vidas. A campanha esteve aberta até junho, angariando-se 110.202, 20€.

Página da campanha aqui:

[fgs.org.pt/ajuda-para-mocambique](https://fgs.org.pt/ajuda-para-mocambique)



## Campanha "Os 15 anos FGS"

Comemorámos o nosso 15º ano junto de amigos(as), parceiros(as) e membros da equipa, que nos disseram qual o significado da FGS para si, e como é que os e as marcou neste caminho, construído lado a lado. Foram 17 os testemunhos recolhidos, que pode descobrir [aqui](#).

Página da campanha aqui:

[fgs.org.pt/os-15-anos-da-fgs](https://fgs.org.pt/os-15-anos-da-fgs)



## Campanha Giving Tuesday

Neste Natal, a FGS juntou-se ao movimento Giving Tuesday – um ato único de generosidade e solidariedade. Em todo o mundo, no mesmo dia, as redes sociais foram arrebatadas e uma enorme vaga de sensibilização contagiou as pessoas a agir e apoiar a causa com que mais se identificavam. Apresentámos o projeto EDxperimentar como causa da FGS a apoiar e angariámos 465€.

Página da campanha aqui:

[fgs.org.pt/giving-tuesday](https://fgs.org.pt/giving-tuesday)



## Presentes Solidários

Na época natalícia, à semelhança dos anos anteriores, divulgámos os diferentes produtos que dispomos na nossa coleção de presentes solidários – canetas FGS, blocos de notas, almofadas térmicas, fotografias de

Moçambique e enfeites de natal de Timor, angariando para a FGS 500,5€.





# COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS | ATIVIDADES E COLABORAÇÕES

## Integração do Conselho de Patronos do programa “Escolas Solidárias”

Mantivemo-nos, por mais um ano, no Conselho de Patronos do programa Escolas Solidárias, da Fundação EDP - uma iniciativa que apela à cidadania ativa e à participação de todos e todas na construção de uma sociedade mais coesa e inclusiva, através da criação de um movimento nacional de escolas solidárias. No âmbito das atividades deste programa, voltámos a participar na Comissão de Júri da 9ª Edição do programa.



## Acolhimento de Maria Teresa Urueña e Elluz Pernia, no âmbito do projeto pan-amazónico “Amazonía: Cuidando de la Casa Común”

Recebemos duas pessoas envolvidas neste projeto, que passaram por vários países europeus com o objetivo de alertar e sensibilizar os cidadãos para o impacto do modelo de consumo baseado no acesso e controlo dos recursos naturais do Hemisfério Sul.



## Acolhimento da Rede Xavier em Lisboa para o seu segundo encontro de 2019

Em outubro, recebemos a Rede Xavier – rede internacional de organizações Jesuítas - em Lisboa com dois

propósitos: um workshop sobre as novas políticas de proteção e cuidado de menores; e a segunda reunião anual dos diretores da Rede..



## Entrevista à TSF sobre o projeto Educação para a Cidadania

Participámos no programa de rádio *Cidadãos Ativos*, da TSF, no âmbito do projeto Educação para a Cidadania, onde falámos sobre os seus objetivos, natureza e funcionamento.

Ouvir o programa completo aqui: [gulbenkian.pt/cidadaos-ativos/2019/11/20/educacao-para-a-cidadania/](http://gulbenkian.pt/cidadaos-ativos/2019/11/20/educacao-para-a-cidadania/)



## Elaboração de cabaz multimédia pela Escola Profissional de Imagem, como oferta à FGS

A FGS foi escolhida pela turma de Multimédia, da Escola Profissional de Imagem, para elaboração de um cabaz multimédia, como exercício de aula, com diversos produtos para utilização na comunicação online.

## Entrevista à Rádio Renascença sobre o projeto Somos Moçambique

Fomos entrevistados no programa LusoFonias, da *Rádio SIM*, para falar sobre os objetivos do projeto “Somos Moçambique”.

# 6. REDES E PARCERIAS

---

O trabalho que fazemos só faz sentido se for assente numa lógica de diálogo, reflexão e criação conjunta, em linha com os valores de trabalho colaborativo, participação, equidade e solidariedade que defendemos.

# 6.

**Em 2019, estas foram as redes em que estivemos envolvidos:**

- [Plataforma Portuguesa das ONGD](#)
- [Rede de Educação para a Cidadania Global](#)
- [Rede Xavier - Jesuit Network for mission and development](#)
- [Comissão do Apostolado Social dos Jesuítas em Portugal](#)
- [Rede Cuidar da Casa Comum](#)
- [GIAN - Global Ignatian Advocacy Network](#)
- [PAR – Plataforma de Apoio aos Refugiados](#)

**Estes foram os parceiros com quem trabalhamos.**

**A todos agradecemos a dedicação e vontade comum em promover a justiça social:**

- [Alboan – ONG de cooperación internacional de los Jesuitas en Euskadi y Navarra](#)
- Associações rurais de Nhangau
- [Câmara Municipal do Seixal](#)
- [Camões – Instituto da Cooperação e da Língua I.P.](#)
- [Casa Velha – Ecologia e Espiritualidade](#)
- [CEAUP – Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto](#)
- [Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa \(CEDH-U-](#)

[CP\)](#)

- [CIDAC – Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral](#)
- [CISA – Centro de Investigação de Santo Agostinho](#)
- [CLIP – Recursos e Desenvolvimento](#)
- [CooLabora, CRL – Intervenção Social](#)
- [ComParte](#)
- [Direção-Geral da Educação](#)
- [Entreculturas – ONG Jesuita para la Educación y el Desarrollo](#)
- [Escolas Solidárias – Fundação EDP](#)
- [Escola Superior de Educação de Lisboa](#)
- [Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém](#)
- [Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo](#)
- [Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria](#)
- [FEC - Fundação Fé e Cooperação](#)
- [Fundação Aga Khan](#)
- [Fundação Calouste Gulbenkian](#)
- [GASNova – Grupo de Ação Social](#)
- [Gaal Portugal](#)
- [Gaal Moçambique](#)
- [Instituto Politécnico de Beja](#)
- [ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa](#)
- [Jesuit Mission Nuremberg](#)
- [Mandacaru – Cooperativa de Intervenção Social e Cultural, CRL](#)

- [Núcleo Pabhodzi da Faculdade de Medicina da Universidade Católica de Moçambique](#)
- [O Grão – Projeto de Voluntariado Internacional](#)
- [Ponto SJ - o portal dos jesuítas em Portugal](#)
- [Província da Companhia de Jesus Zimbabué-Moçambique](#)
- [Rede Inducar](#)
- [Silveira House – Jesuit Social Justice and Development Centre, Zimbabué](#)
- [VIDA – Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento Africano](#)



# 7. PLANEAMENTO ESTRATÉGICO 2020-2025

---

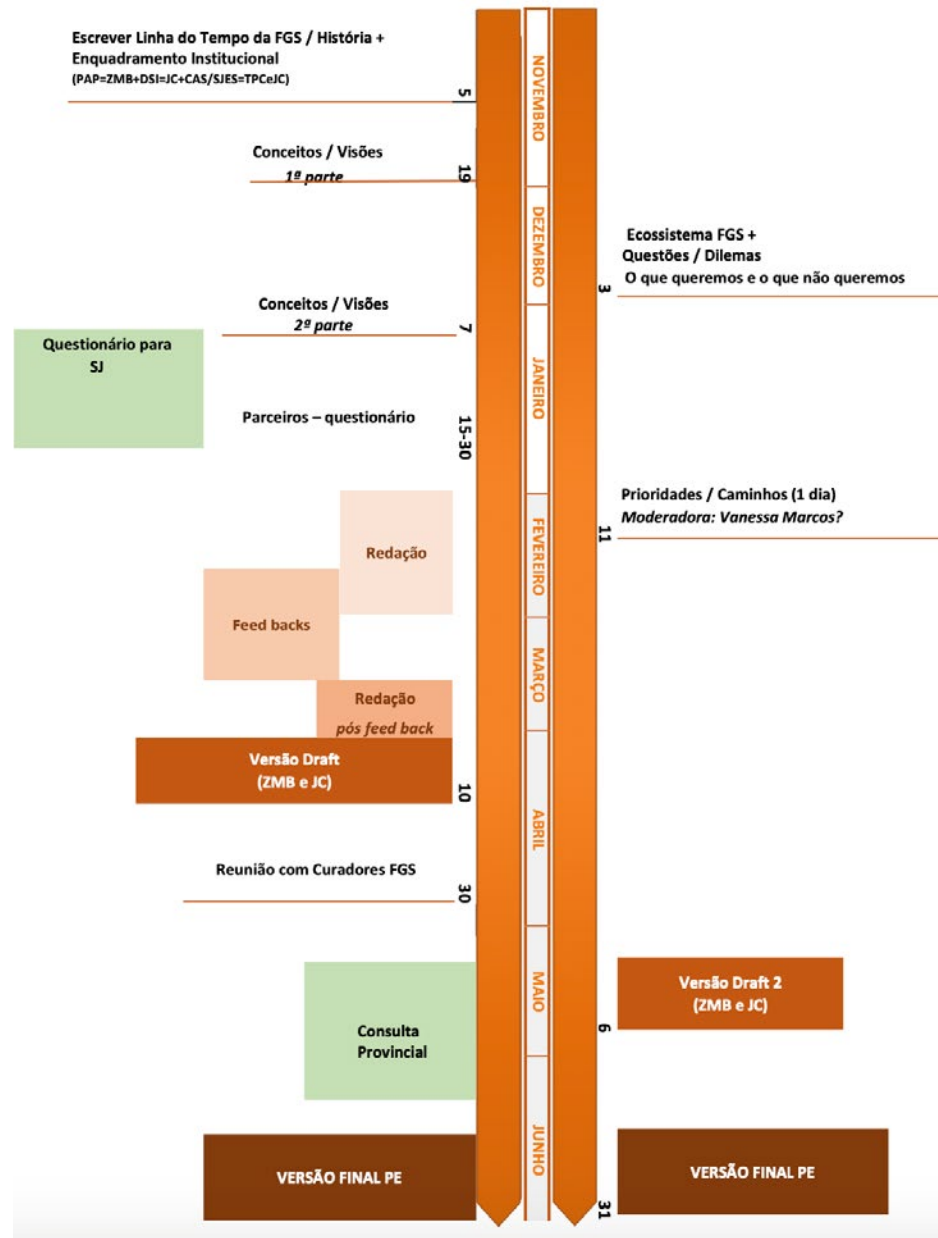
**Começámos 2019** com o desafio de dar resposta à proposta lançada pelo Padre José Frazão, Provincial dos Jesuítas em Portugal de fazer o Plano Estratégico da FGS para 2020-2025.

# 7.

**Visitámos** o que tínhamos. Ponderámos. Hesitámos. Desenhámos. Arancámos. E, ao longo do ano, fomos tendo sessões onde visitámos o que somos enquanto FGS. Escrevemos a nossa Linha do Tempo e o nosso enquadramento Institucional, dando espaço para rever os nossos Conceitos, Missão e Visão.

**Ponderámos** sobre Questões e Dilemas relacionados com o que queremos e o que não queremos para a FGS e o que pretendemos que a FGS seja neste papel de um Mundo transformado, melhor e mais justo.

### Calendário Planeamento Estratégico FGS



**Hesitámos** nos caminhos e prioridades a seguir, pois queremos que sejam suficientemente abrangentes, justas e próximas, mas não herméticas, distantes nem circunscritas.

**Estamos**, agora, no desenho do Plano que queremos que seja o materializar de uma visão do mundo que mantenha a relação com os nossos parceiros fora da nossa fronteira, para trazer novas abordagens e formas de ver os temas em que nos envolvemos como, entre outros, a Ecologia e a Educação.

# 8. FUTURO E OBRIGADO

---

Em 2020, continuaremos a trabalhar com foco no combate às desigualdades sociais, através de uma Cidadania Global promotora do Bem Comum. Propomo-nos a dar continuidade ao fim último que nos move: a transformação de situações e narrativas geradoras de injustiça e pobreza a nível local e global.

A realização do Planeamento Estratégico 2020-2025 permitiu-nos, em equipa, olhar para dentro e estabelecer algumas prioridades no âmbito do nosso trabalho.

# 8.

### **Definimos como objetivos:**

- Promover processos de co-aprendizagem e diálogo entre pessoas, comunidades e instituições para a justiça e transformação social.
- Ligar e mobilizar pessoas, comunidades e instituições para um sentido de Cidadania Global que fortaleça uma participação ativa na sociedade.
- Colaborar no diálogo e reflexão crítica sobre as causas estruturais das injustiças sociais a nível local e global.

### **Definimos como áreas temáticas a trabalhar:**

- Cidadania Global
- Colaboração e Aprendizagem
- Ecologia Integral
- Transformação e Justiça Social

### **Definimos como tipos de colaboração a abraçar:**

- Colaborações processuais – aquelas que envolvem organizações com quem co-construiremos os nossos processos e que nos inspiram para realizarmos a nossa missão e atingirmos as nossas prioridades.
- Colaborações pontuais - aquelas que adquirem um carácter mais esporádico e menos constante e, como tal, menos estruturador dos processos que levamos a cabo.

### **Definimos como públicos a ter em mira:**

- Escolas
- Organizações da Sociedade Civil (OSC)
- Instituições do Ensino Superior (IES)
- Comunidades Locais
- Instituições Governamentais

Em 2020, pretendemos manter a nossa presença e colaboração nas redes e grupos de trabalho a que pertencemos, fortalecendo os contactos e parcerias já existentes e estabelecendo novas, de forma a unir esforços com quem trabalham com vista a objetivos compatíveis com aqueles a que nos propomos.

Procuraremos, através dos nossos projetos e atividades, promover espaços de colaboração, diálogo e reflexão crítica no âmbito das áreas temáticas que priorizámos, mantendo coerência entre a teoria e a prática – quando agimos, quando comunicamos e quando refletimos.

A continuidade e força do nosso trabalho, apenas é possível devido à confiança que recebemos continuamente, nos mais diversos formatos. O apoio constante das diferentes pessoas e entidades com quem nos cruzamos é imprescindível para que consigamos levar as nossas ações mais longe.





### Obrigado por levarem, sempre, a nossa missão como vossa.

- À **Companhia de Jesus**, pela inspiração e sentido global de missão. Ao **CUPAV**, pelo espaço físico em que trabalhamos.
- **Aos Órgãos Sociais e ao Conselho de Curadores da FGS**, que voluntariamente se comprometem com a nossa missão.
- **Aos doadores e doadoras, apoiantes e voluntárias**, que se identificam com o nosso trabalho e cujo apoio e voto de confiança têm sido determinantes.
- **Aos Organismos Públicos, Fundações** e outras organizações que confiam no nosso trabalho e elevam as nossas causas com a sua parceria, colaboração e apoio financeiro.
- **Às Escolas, Centros Educativos, Institutos de Ensino Superior e Educadores** que promovem a Educação para a Cidadania Global nas suas

diversas comunidades educativas, em colaboração próxima e permanente com a FGS.

- **Às Instituições ligadas à Companhia de Jesus**, nomeadamente obras jesuítas, Colégios e Centros Universitários.
- **Aos Grupos e Redes de trabalho** que nos acolhem e contemplam como parte integrante permanente.
- **Às empresas e organizações** que nos apoiaram este ano:
  - o [Brisa](#)
  - o [Microsoft](#)
  - o [Thomson Reuters Foundation / Trust Law](#)
  - o [Uría Menéndez | Proença de Carvalho](#)
  - o [VdA – Vieira de Almeida](#)
  - o [Neya Lisboa Hotel](#)
  - o [Escola Profissional de Imagem](#)



9.

# COMO COLABORAR COM A FGS

---

9.

## Apoiar projetos educativos é apoiar o futuro

### Donativo por MBWay

Aceda à aplicação MBWay e envie um donativo para o contacto 912 001 640.

### Donativo por transferência bancária

Montepio

IBAN PT50 0036 0000 99105887921 63

### Donativo por cheque

À ordem da Fundação Gonçalo da Silveira, enviado para a nossa morada: Estrada da Torre, nº 26, 1750-296 Lisboa

### Consignação do IRS

No momento de preencher a sua declaração de IRS, basta colocar no quadro 11 do modelo 3 o nosso NIF 507 002 130, e escolher a opção IRS. Um gesto rápido e simples que permite a todos os contribuintes ajudar sem terem que gastar.

### Compra solidária

Apoie adquirindo merchandising e peças artesanais em: [comprasolidaria.pt/fgs](http://comprasolidaria.pt/fgs).

### Mobilizar a empresa:

Oferta de serviços pró-bono, apoio a campanhas de angariação de fundos,

entre outros. Mobilize a sua empresa a ajudar a FGS.

### Legados ou heranças solidárias:

Deixe escrito o seu desejo de continuar a apoiar a missão da FGS.

### Subscriva a newsletter:

[www.fgs.org.pt/fgs-2/newsletter](http://www.fgs.org.pt/fgs-2/newsletter)

### Siga o nosso site e nossas redes sociais:

[www.fgs.org.pt](http://www.fgs.org.pt)

[facebook.com/fundacaogoncalosilveira](https://facebook.com/fundacaogoncalosilveira)

[youtube.com/user/FGSONGD](https://youtube.com/user/FGSONGD)

### Partilhe:

Mantenha-se a par e seja porta-voz das nossas causas e campanhas junto da família, amigos e equipa de trabalho.

